

## Bem-estar animal: ensino e legislação no Reino Unido

## Animal welfare: teaching and legislation in the United Kingdom

D. M. BROOM\*

O presente artigo resume a situação atual do ensino e da legislação britânica em relação ao bem-estar animal, orientando os veterinários sobre a melhor forma de incrementá-lo e de fiscalizar a correta aplicação da lei.

*This article summarizes the present situation of the British teaching and the legislation in relation to the animal welfare, orienting veterinarians on the best way to promote it and to inspect the right application of the law.*

### INTRODUÇÃO

Através da Europa, o público em geral e os médicos-veterinários têm se conscientizado, nos últimos anos, bastante mais sobre o bem-estar animal. A idéia de que toda pessoa que possui um animal ou que trata de uma ou de outra forma com animais tem obrigação moral para com esses animais está hoje largamente difundida e é encorajada pela maioria dos veterinários. A habilidade em curar doenças e orientar o bom manejo dos animais há muito tempo fez o público considerar a medicina veterinária como uma profissão humanitária. Esta imagem interessa aos veterinários e muitos deles têm estado na linha de frente da luta pelo desenvolvimento do bem-estar dos animais em geral, sejam eles de companhia, de fazenda, zoológico, laboratório ou animais silvestres. Alguns profissionais, no entanto, parecem mais de acordo com lucros comerciais do que com aspectos morais da exploração animal. Todavia, os médicos-veterinários tiveram papel proeminente no planejamento e no esboço da recente legislação que objetiva incrementar o bem-estar animal.

Além do estudo das doenças, o pessoal que trabalha em departamentos ou institutos de zoologia, fisiologia ou agricultura vem pesquisando mais em comportamento animal, pelo menos até recentemente, do que os pesquisadores

\* Professor de Bem-Estar Animal, Departamento de Medicina Veterinária Clínica, Universidade de Cambridge, Cambridge, REINO UNIDO.

### INTRODUCTION

Throughout Europe, the general public and the veterinary profession have become much more concerned about animal welfare in recent years. The idea that each person who owns an animal, or interacts in any way with animals, has a moral obligation towards each animal is now widespread and is encouraged by most veterinarians. The ability to cure disease in individual animals and to advise on good management of animals has long made the public consider the veterinary profession as a caring and humane profession. It is clearly in the interests of most veterinarians to have such a public image and some veterinarians have been in the forefront of efforts to try to improve the welfare of companion, farm, zoo, laboratory and wild animals. Some, however have seemed to be more concerned with industrial profits than moral concerns about animals. However, veterinarians have played prominent parts in the planning and drafting of recent legislation aimed at improving animal welfare.

Research on animal welfare, other than on disease aspects, has been carried out by people working in departments or institutes of zoology, physiology or agriculture more than in veterinary departments until quite recently.

\* Professor of Animal Welfare, Department of Clinical Veterinary Medicine, Cambridge University, Cambridge, UNITED KINGDOM.

dos departamentos veterinários. Nos últimos seis anos, no entanto, a pesquisa e o ensino de bem-estar animal foram bastante encorajados em todas as escolas veterinárias do Reino Unido. O posto que ocupo como Professor de Bem-Estar Animal em Cambridge foi fundado em 1986 com recursos da Associação Veterinária Britânica para o Bem-Estar Animal. Atualmente, são ministradas aulas sobre o assunto nas seis escolas britânicas de medicina veterinária. O ensino básico dos aspectos mais relevantes da fisiologia, comportamento animal e manejo animal foi também incluído. Os cursos de comportamento animal, ou etologia, fornecem informações fundamentais para outros ramos da ciência veterinária (Broom, 1987; Fraser & Broom, 1990) e é encorajante saber que a Escola Veterinária de Tóquio, no Japão, também já possui um curso nessa especialidade.

### BEM-ESTAR ANIMAL COMO CONCEITO CIENTÍFICO

Para que o conceito de bem-estar animal possa ser usado pelos legisladores, veterinários e pesquisadores, é preciso defini-lo precisamente e de forma que possa ser dimensionado. O bem-estar deve ser considerado como característica do animal e não como dádiva do homem para com ele. Esse conceito deve também basear-se nos processos biológicos. Como os animais possuem sistemas que os protegem das dificuldades encontradas durante suas vidas, eu me referi a esses mecanismos em minha definição de bem-estar animal: *O bem-estar de um indivíduo é sua condição no que se refere a suas tentativas para enfrentar o meio ambiente* (Broom, 1986, 1988). O bem-estar pode variar, durante um período, de muito bom a muito ruim. Ele pode ser ruim quando o indivíduo falha ou tem dificuldade para enfrentar seu meio ambiente. Em muitas ocasiões ruins o animal irá sofrer, mas esse termo não pode ser incluído na definição, uma vez que o bem-estar pode ser pobre também na ausência de sofrimento (Broom, 1991). Um aspecto importante dessa definição é que o bem-estar pode ser medido de forma independente a qualquer consideração de ordem moral. Uma vez dimensionado o bem-estar, as decisões podem ser tomadas quanto ao aspecto moral da situação, para saber-se se ele é aceitável ou não.

### ENSINO SOBRE BEM-ESTAR

Quando se leciona para estudantes de medicina veterinária, agronomia ou biologia sobre bem-estar animal, é desejável que as áreas de interesse público sejam descritas. O conceito de bem-estar deve ser explicado e distinguido das idéias filosóficas muito diferentes sobre os direitos animais. É válido que se inclua alguma oportunidade de discussão sobre esses assuntos. Pode-se então descrever os métodos para medir o bem-estar, incluindo avaliações de comportamento, fisiologia ad-renal, função do sistema nervoso, imunologia, incidência de doenças, níveis lesionais, crescimento, reprodução e taxa de mortalidade. Os efeitos dos problemas de curta duração sobre o bem-estar, como pode ocorrer na manipulação, transporte ou algumas operações de campo ou processos laboratoriais, são avaliados de forma diferente da usada para medir os efeitos de problemas de longa duração, como habitação inadequada. A avaliação do sofrimento agudo e crônico é muito importante para medir-se o bem-estar.

In the past six years, however, research and teaching of animal welfare has been encouraged in all U. K. veterinary schools. My post as Professor of Animal Welfare in Cambridge was started in 1986 funded by the British Veterinary Association Animal Welfare Foundation. There are now lectures in the subject in all six British veterinary schools. Basic teaching in relevant aspects of physiology, animal behaviour and animal management are also included. Courses on animal behaviour, or ethology, are also fundamental information for other aspects of veterinary science (Broom, 1987; Fraser and Broom, 1990) (and it is encouraging to know that at least one Japanese veterinary school (Tokyo) now has a lecturer in this subject.)

### ANIMAL WELFARE AS A SCIENTIFIC CONCEPT

In order that the concept of animal welfare can be useful to legislators, veterinarians and research workers it must be defined precisely and in such a way that it can be measured. Welfare must be considered as a characteristic of the animal rather than something which is given to it by man. It must also refer to biological processes. Since animals have systems for dealing with the difficulties which they encounter during their lives I have referred to these in my definition of animal welfare. *The welfare of an individual is its state as regards its attempts to cope with its environment* (Broom, 1986, 1988). Welfare will vary on a continuum from very good to very poor. It can be poor when the individual fails to cope or when it has difficulty in coping. On most occasions when welfare is poor, the individual will suffer but this term should not be included in the definition because welfare can also be poor in the absence of suffering (Broom, 1991). An important aspect of this definition is that the measurement of welfare is quite independent of any moral considerations. Once the welfare is measured, decisions about whether or not the situation is morally acceptable can be taken.

### TEACHING ABOUT WELFARE

When teaching students of veterinary medicine, agriculture or biology about animal welfare, it is desirable that the areas of public concern can be described. The concept of welfare should be explained and distinguished from the very different philosophical idea of animal rights. It is valuable to include some opportunity for discussion of these matters. Methods of measuring animal welfare can then be described including measures of behaviour, adrenal physiology, nervous system function, immunology, disease incidence, injury levels, growth, reproduction and mortality rate. The effects on welfare of short-term problems, such as those resulting from handling, transport and some farm operations or laboratory procedures, are assessed by different measures from those used for the effects of long-term problems like inadequate housing. The assessment of acute and chronic pain are important parts of welfare measurement.

Outros tópicos que se podem incluir em um curso sobre bem-estar animal são a legislação nacional e internacional, os problemas relacionados com a estabulação em fazendas, efeitos do transporte, problemas com animais de laboratório e a inter-relação entre bem-estar e doença. A discussão das responsabilidades daqueles que seguem a profissão veterinária ou outra que trate com animais também é útil. Todas essas matérias são importantes, não apenas para estudantes, como também para veterinários que ainda não tiveram oportunidade de tratar com a moderna pesquisa sobre bem-estar animal.

## LEGISLAÇÃO

Leis que objetivam prevenir a crueldade com os animais existem no Reino Unido desde 1876. Essas leis se referem a animais em cativeiro e tornam a negligência e o sofrimento deliberado dos animais uma infração. Algumas leis proíbem o uso de animais para divertimento público quando esses animais podem sofrer dor, como acontece com as brigas de cães, galos, texugos, touros, etc. A medicina veterinária apóia integralmente essas leis. Mutilações de animais por razões estéticas, como o corte de orelhas de cães, ou de conveniência para criadores, como o corte de caudas de bovinos ou o lixamento dos dentes de ovinos, são também proibidas. Outras operações de campo em fazendas são permitidas mas restringidas pela lei. Uma das mais importantes leis para prevenir danos físicos em animais é a que proíbe toda pessoa que não seja veterinário preparado e conceituado de exercer a medicina veterinária.

Métodos de pesquisa e ensaios de produtos em laboratório são controlados no Reino Unido por uma lei que obriga aqueles que utilizam animais a terem uma licença pessoal. Há também uma licença de projeto para o tipo de investigação a ser feita. Essa licença só é concedida se o comitê governamental pode ser convencido de que o valor científico do trabalho é suficiente para justificar qualquer efeito adverso sobre os animais usados. Esses comitês incluem não-cientistas. Todo trabalho aprovado é monitorado por um grupo de inspetores governamentais que devem ter qualificação veterinária ou médica. Eles têm direito a freqüentar sem prévio aviso qualquer laboratório e são consultados na concessão de licenças. Todos os animais de laboratório devem ser registrados numa lista sob responsabilidade de uma pessoa em particular e sob a responsabilidade geral de um veterinário identificado. Essa lei, que substituiu outra muito antiga, nasceu de um considerável esforço dos veterinários em 1986 e assegura uma proteção muito maior aos animais de laboratório.

Os animais de fazenda são protegidos durante estabulação, transporte e abate por uma variedade de leis, algumas bastante recentes. Há controle rigoroso sobre os métodos de abate, a duração do transporte, a densidade de animais no transporte e certas condições de estabulação na fazenda. A engorda de vitelos em boxes tão pequenos que não permitam que o animal se vire foi banida do Reino Unido, o mesmo acontecendo com baias e correntes para porcas. Foram estabelecidos limites para a densidade permitida de galinhas e outros animais nas instalações da fazenda. O governo publicou pequenos livros com informações aos criadores das principais espécies de animais domésticos sobre a maneira de evitar situações negativas para o

Further topics which can be included in a course on animal welfare include national and international legislation, problems associated with particular farm animal housing conditions, the effects of transport, laboratory animal problems, zoo animal housing, pet care, pet behaviour problems, and the interrelationships of welfare and disease. A discussion of the responsibilities of those who follow a veterinary or other career with animals is also useful. All of these matters are important, not only for students but also for those already pursuing their careers who have not had the opportunity to hear about modern welfare research.

## LEGISLATION

Laws whose aim was to prevent cruelty to animals have existed in the U. K. since 1876. These laws refer to captive animals and make neglect and deliberate harming of animals an offence. Some laws prevent the use of animals for entertainment of people where the animals are caused pain, for example arranging that dogs, cocks, badgers, bulls etc. will fight with people or other animals. The veterinary profession strongly supports these laws. Some mutilations of animals for cosmetic reasons, such as cutting the ears of dogs, or for the convenience of farmers, such as docking the tails of cattle or grinding down the teeth of sheep, are also forbidden. Other farm operations are permitted but restricted by law. One of the most important laws preventing physical harm to animals is that which prevents anyone other than a trained and accredited veterinary surgeon from practising veterinary medicine.

Procedures in research and product-testing laboratories are controlled in the U. K. by a law which forces those carrying out invasive studies on animals to have a personal licence. There is also a project licence for the kind of work to be done. This project licence is granted only if a government appointed committee can be convinced that the scientific value of the work is sufficient to justify any adverse effects on the animals used. The committee includes non-scientists. All licensed work is monitored by a team of government appointed inspectors who have a veterinary or medical qualification. They have right of entry without prior warning to any laboratory and they advise on applications for licences. All laboratory animals must be listed as being under the care of a particular person and under the general care of a named veterinary surgeon. This law was brought about following considerable veterinary input in 1986, replacing a much older law, and it does give considerable protection to laboratory animals.

Farm animals are protected during housing, transport and slaughter by a variety of laws, some of them quite recent. There are close controls on the methods of slaughter, the duration of transport, the stocking density during transport and certain farm housing conditions. The keeping of veal calves in crates which are too small for the calf to turn around has been banned and the use of stalls and tethers for sows is now being phased out in the U. K. There are limits on the stocking density permitted for hens and other farm animals. Government advisory booklets are issued, for all the main farm animal species, which provide information for farmers on how to avoid poor

bem-estar dos animais e com detalhes sobre as leis que se aplicam às diferentes espécies.

As leis britânicas foram surgindo durante muitos anos, mas outros países decidiram incorporar muitos aspectos em uma única lei. A Suécia e a Dinamarca agiram dessa forma. As leis de muitos países europeus baseiam-se em "Recomendações" fornecidas por comitês do Conselho da Europa; por exemplo, a "Recomendação sobre o Gado", apresentada pelo Comitê Permanente da Convenção Europeia de Proteção aos Animais de Exploração Pecuária.

Alguns tópicos relativos ao bem-estar animal que estão sendo atualmente discutidos na Europa incluem corte de caudas de cães, restrição das importações de peles de animais mortos em armadilhas que prendem a perna, restrição na importação de aves silvestres, sistemas de confinamento fechado em agricultura, transporte de animais, prevenção de métodos de treinamento demasiado exigentes para os animais. Muitas das leis existentes e algumas das que estão sendo propostas têm o apoio da maioria dos veterinários e foram propostas ao Parlamento após considerável pressão pública. Os membros do Parlamento Britânico e do Parlamento Europeu recebem mais cartas sobre o bem-estar animal do que sobre qualquer outro assunto.

#### BIBLIOGRAFIA

- Broom, D. M., 1986. Indicators of poor welfare. *Br. Vet. J.*, 142, 524-526.  
Broom, D. M., 1987. The veterinary relevance of farm animal ethology. *Vet. Rec.* 121, 400-402.  
Broom, D. M., 1988. The scientific assessment of animal welfare. *Appl Anim. Behav. Sci.*, 20, 5-19.  
Broom, D. M., 1991. Animal welfare: concepts and measurement. *J. Anim. Sci.*, 69, 4167-4175.  
Broom, D. M. and Johnson K. G. in press *Stress and Animal Welfare*. London: Chapman and Hall.  
Fraser, A. F. and Broom, D. M., 1990. *Farm Animal Behaviour and Welfare*. London: Baillière Tindall.

#### RESUMEN

##### BIENESTAR ANIMAL: ENSEÑANZA Y LEGISLACIÓN EN EL REINO UNIDO

D.M. Broom

El presente artículo resume la situación actual de la enseñanza y de la legislación británica en relación al bienestar animal, orientando los veterinarios sobre la mejor forma de incrementarla y de fiscalizar la correcta aplicación de la ley.

welfare in such animals and detail the laws which apply to the species.

The U. K. laws have arisen over many years but some other countries have decided to incorporate many aspects into one law. Sweden and Denmark are examples of countries which have done this. Laws in many European countries are based on the Recommendations produced by the committees of the Council of Europe, for example the Recommendation on Cattle produced by the Standing Committee of the European Convention on the Protection of Animals Kept for Farming Purposes.

Topics related to animal welfare which are under discussion at present in Europe include tail-docking in dogs, restricting the imports or furbearing animals killed in leg-hold traps, restricting the import of wild-caught birds, close confinement systems in agriculture, transport of animals, and preventing harsh training procedures for animals. Most of the existing laws and many of those proposed have the backing of the majority of the veterinary profession and were proposed to Parliament following considerable public pressure. Members of the U. K. and European Parliaments receive more letters about welfare than about any other topic.

#### REFERENCES

- Broom, D. M., 1986. Indicators of poor welfare. *Br. Vet. J.*, 142, 524-526.  
Broom, D. M., 1987. The veterinary relevance of farm animal ethology. *Vet. Rec.* 121, 400-402.  
Broom, D. M., 1988. The scientific assessment of animal welfare. *Appl Anim. Behav. Sci.*, 20, 5-19.  
Broom, D. M., 1991. Animal welfare: concepts and measurement. *J. Anim. Sci.*, 69, 4167-4175.  
Broom, D. M. and Johnson K. G. in press *Stress and Animal Welfare*. London: Chapman and Hall.  
Fraser, A. F. and Broom, D. M., 1990. *Farm Animal Behaviour and Welfare*. London: Baillière Tindall.

#### RÉSUMÉ

##### BIEN-ÊTRE ANIMAL: L'ENSEIGNEMENT ET LA LÉGISLATION DANS LE ROYAUME UNI

D.M. Broom

Cet article met au point la situation actuelle de l'enseignement et de la législation britanniques sur le bien-être animal, orientant les vétérinaires sur la meilleure façon de développer cette étude et de contrôler la correcte application de la loi.